



# Documento Base

(Quadro de referência europeu de garantia de qualidade – Quadro EQAVET)



## ***Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques*** **(AEDAH)**

### **Implementação de Sistemas de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissionais**

**Ano letivo**  
**2019/2020**



## Índice

I.	Introdução .....	4
II.	Caracterização da instituição.....	5
1.	Identificação da instituição Confirmem os contactos.....	5
2.	Natureza da instituição e seu contexto .....	5
3.	Missão e Visão.....	8
4.	Organigrama da instituição .....	10
5.	Identificação da atual oferta de educação e formação profissional.....	11
6.	Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional.....	12
III.	Diagnóstico .....	20
1.	Metodologia do Diagnóstico.....	20
2.	Identificação e tipologia dos <i>Stakeholders</i> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional. ....	22
3.	Resultados do Diagnóstico .....	24
4.	Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização .....	29
IV.	Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET .....	29
1.	Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade .....	29
2.	Identificação das metodologias de participação dos <i>Stakeholders</i> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional. ....	30
	Stakeholders internos: .....	30
	Stakeholders externos: .....	30
3.	<i>Identificação</i> dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos da <i>AEDAH</i> (as metas também estão no doc enviado separadamente – Plano Ação-Melhoria) .....	34
4.	Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores.....	37
5.	Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas preoces, monitorizações intercalares dos objetivos) .....	38
6.	Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), ou seja, explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade .....	40

7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os stakeholders.....	41
8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da <i>AEDAH</i> .....	41
V. ANEXO 1 – PLANO DE MELHORIAS .....	42

## I. Introdução

No enquadramento do decreto-lei nº 92/2014, de 20 de Junho, que estabelece que as escolas profissionais por ele reguladas devem implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, e de acordo com a informação disponibilizada pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, IP), entidade responsável por promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia de qualidade, presente no documento de Orientação Metodológica nº1, as escolas que adotem um modelo de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET devem começar por desenvolver um documento base.

Esse documento base tem como objetivo apresentar a visão estratégica da instituição, o seu compromisso com a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP) e a caracterização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

A estrutura deste documento base é composta por duas partes:

- Parte 1: onde se pretende caracterizar a *AEDAH – Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques*, a oferta formativa que disponibiliza e a sua missão, visão e estratégia;
- Parte 2: que se refere ao sistema de garantia de qualidade, nomeadamente, a atribuição de responsabilidades, a identificação e envolvimento dos stakeholders tidos como relevantes, o processo cíclico de melhoria contínua da EFP através dos indicadores selecionados e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade.

## II. Caracterização da instituição

### 1. Identificação da instituição

<b>Nome da entidade formadora:</b>		AEDAH – Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques
<b>Morada:</b>		Rua D. Afonso Henriques 4795 - 058 Aves
<b>Contactos:</b>		Tlf: 252 873 510 Email: <a href="mailto:info@aedah.pt">info@aedah.pt</a>
<b>Responsável pela entidade formadora:</b>	<b>Nome:</b>	Severina Fontes
	<b>Função:</b>	Diretora
	<b>Contactos:</b>	Tlf: 252 873 510 Email: <a href="mailto:sfontes@aedah.pt">sfontes@aedah.pt</a>

### 2. Natureza da instituição e seu contexto

#### **Meio Envolvente**

O *Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques* – Vila das Aves resultou da unificação do Agrupamento Ave e da Escola Secundária D. Afonso Henriques. Trata-se de uma instituição pública de ensino básico e secundário com profissionais qualificados e a mesma missão.

Este Agrupamento situa-se no concelho de Santo Tirso, estendendo-se pelas freguesias de Vila das Aves e São Tomé de Negrelos. Vila das Aves contempla uma área de 6,16 Km<sup>2</sup> e 8.500 habitantes.

É o segundo núcleo urbano do concelho de Santo Tirso e localiza-se no seu extremo norte e confina com os concelhos de Vila Nova de Famalicão e Guimarães. Separadas fisicamente pelo Rio Vizela estão as freguesias de S. Tomé de Negrelos, Rebordões, Roriz e Vila Nova do Campo. São Tomé de Negrelos apresenta uma área de 5,49 km<sup>2</sup> e tem aproximadamente 4200 habitantes. É assim um território amplo e com dinâmicas recentes no mercado de trabalho. Vila das Aves possui ainda, uma ocupação industrial mais concentrada na zona norte junto à EM 511 e uma economia fortemente centrada no setor secundário e, em particular, na indústria transformadora.

Vila das Aves e freguesias limítrofes foram, até há bem pouco, favorecidas pela indústria têxtil e pela emigração, causas do seu desenvolvimento semiurbano, a par de um centro aglutinador com comércio, habitações e serviços. A indústria dos plásticos, dos fibrocimentos e ramos afins apareceram como alternativa ao momento crítico vivido até há bem pouco tempo, pelos têxteis e confeções que empregavam uma boa percentagem da população ativa. A atração que as unidades fabris sempre exerceram sobre as populações, oferecendo emprego fácil sem necessidade de grande formação, condicionou a mentalidade das famílias que, ainda hoje, têm dificuldade em estimular devidamente os seus filhos a procurarem novos horizontes e expectativas através do ensino, da formação profissional e do acesso ao conhecimento.

### **Recursos Humanos**

O *Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques* integra 176 docentes em exercício de funções (com uma média de idades de 48,5 anos), apoiados por 11 técnicas superiores, 11 assistentes técnicos, 68 assistentes operacionais, dos quais 54 do quadro e 4 com contrato a termo certo e ainda 2 tarefeiras e 9 assistentes cedidos pela Câmara Municipal de Santo Tirso.

### **Caraterização do Agrupamento**

Nas suas escolas o agrupamento oferece ensino pré-escolar, primeiro, segundo e terceiro ciclos do ensino básico e ensino secundário, totalizando, em 2019/2020, 1914 alunos distribuídos por cinco edifícios



A Escola de Bom Nome foi recentemente qualificada. Os alunos do agrupamento são maioritariamente oriundos de Vila das Aves e São Tomé de Negrelos, embora também seja frequentado por alunos de outras freguesias vizinhas, neste último ano têm aumento os alunos oriundos do Concelho de Vila Nova de Famalicão. No Ensino Secundário muitos dos alunos são provenientes também do Agrupamento de Escolas de S. Martinho do Campo.

### **Alunos**

No ano letivo 2019-2020, frequentam o *Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques*, 1888 alunos distribuídos da seguinte forma:



No ensino secundário estão matriculados no Ensino Profissional, que funciona na escola secundária desde 2006, 169 alunos, os restantes estão em cursos de Prosseguimento de Estudos.

No Agrupamento estão abrangidos pela ação social escolar 35% dos alunos, distribuídos pelos diferentes ciclos de ensino.

O número ainda elevado de alunos que beneficiam da ação social escolar deve-se, substancialmente, às sequelas da crise social que o país atravessou, e à localização do Agrupamento em pleno Vale do Ave, região que foi fortemente afetada pelo desemprego, mas que está agora em recuperação.

### 3. Missão e Visão

#### **Missão**

Dentro da abertura do quadro legal em vigor serão desenvolvidas e implementadas soluções adaptadas à comunidade envolvente, por forma a assegurar a satisfação das suas necessidades e expectativas, numa perspetiva flexível e adaptativa própria de um mundo **VICA** (Volátil, Incerto, Complexo e Ambíguo). A complexidade e a acelerada transformação que caracterizam a atualidade conduzem, assim, à necessidade do desenvolvimento de competências diversas para o exercício da cidadania democrática, requerendo um papel preponderante por parte da escola.

Assumir-se como ferramenta vital para a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social. Deste modo, no âmbito das Ciências Sociais e Humanas e Cidadania e Desenvolvimento (CD) os professores têm como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época, como já foi apontado, de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos. O Plano Estratégico de Educação para a cidadania seguirá em anexo ao presente projeto.

Também com um Plano de Desenvolvimento Europeu se pretende desenvolver um esforço de abertura internacional que visa melhorar a qualidade do serviço prestado e reforçar a dimensão europeia da educação, nos vários níveis de ensino, desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário, incrementado o conhecimento e o espírito crítico e sensibilizando os jovens e os agentes educativos para a diversidade e para o valor das culturas e das línguas europeias. O quadro de referência é o Perfil do aluno, recentemente publicado e assim como as competências do Sec. XXI.

O agrupamento considera importante fazer parte deste mundo global onde se valoriza a diversidade cultural, mas também um espírito europeu, permitindo mais tolerância e mais sabedoria tanto a nível individual como enquanto instituição.

O *AEDAH* pretende, com a participação em atividades internacionais, contribuir para que os principais desafios que a Europa enfrenta, e enfrentará nos próximos tempos, sejam superados de forma positiva.



Aspira a que os alunos, professores, técnicos operacionais e administrativos, pais e demais comunidade educativa beneficiem de experiências internacionais e estejam preparados para esta realidade e ofereçam a sua contribuição, de forma a promover uma Europa mais forte, coesa e solidária, onde o equilíbrio social e inclusão sejam possíveis

A missão do *Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques* será assim a de prestação de serviços educativos à comunidade, educando, formando e apoiando jovens e adultos, não apenas em percursos conducentes ao prosseguimento de estudos, como também na inserção na vida ativa, numa cultura de afeto e responsabilização, em que cada aluno é um indivíduo.

### **Visão**

Sob o lema «Uma comunidade ativa que tece saberes e afetos», nasceu a “alma” que incorpora o *AEDAH*. A Visão de agrupamento será a de uma entidade inclusiva, com uma base humanista e com uma identidade partilhada, em que todas as escolas trabalham articuladamente, com sentido de pertença, conjugando esforços, de modo a que qualquer criança que entre para a educação pré-escolar possa estar preparada para ingressar no ensino superior ou integrar o mercado de trabalho, assumindo-se como pessoa autónoma, responsável e cidadão ativo. Esta caminhada só será possível com a abertura ao meio envolvente e apostando na qualidade do ensino – aprendizagem e na formação/qualificação de adultos, sem nunca negligenciar os afetos. A visão do agrupamento é transformar vidas através da educação, reconhecendo o papel fundamental que esta desempenha como motor de desenvolvimento.

### **Valores**

A conduta do agrupamento continuará a guiar-se pelos seguintes valores:

- Cumprimento das orientações legais;
- Segurança e saúde dos discentes, docentes e não docentes;
- Respeito por cada indivíduo como pessoa e profissional;
- Valorização do empenho, espírito de trabalho, responsabilidade e autonomia;
- Promoção da cidadania ativa, responsável, e também da solidariedade, potenciando as capacidades de cada um;
- Valorização e desenvolvimento da criatividade e inovação;
- Respeito pelo ambiente;
- Partilha das responsabilidades;
- Humanização das respostas e das relações;

- Transparência;
- Defesa do interesse da comunidade promovendo o bem-estar comum.

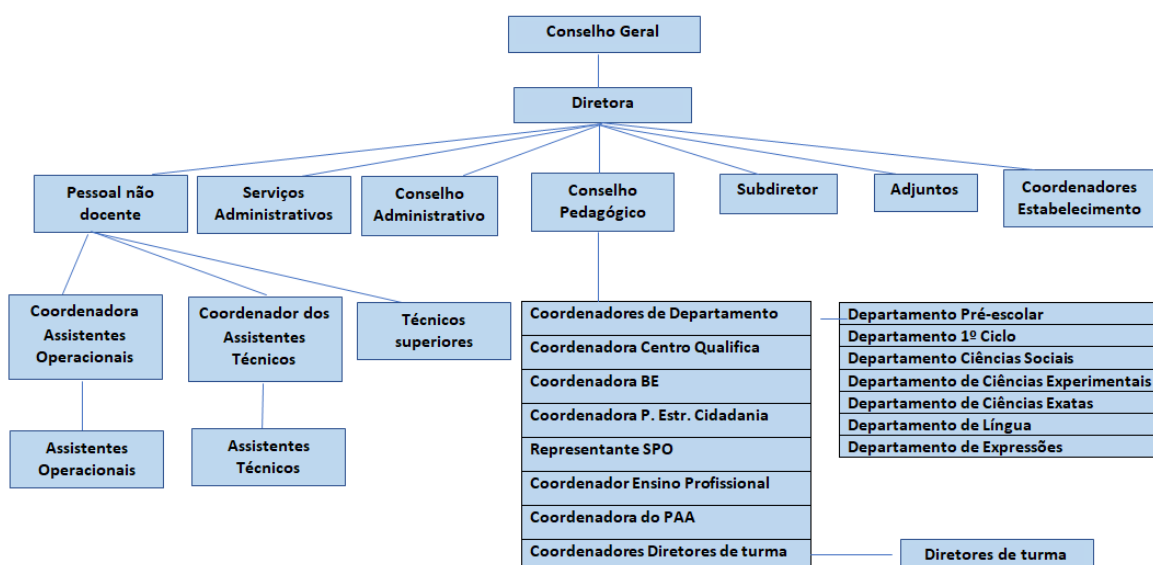
### Objetivos Gerais

1. Melhorar as Aprendizagens;
2. Estimular o espírito de pertença no corpo docente, não docente e discente;
3. Desenvolver nos alunos comportamentos, atitudes e valores adequados prevenindo situação de absentismo e indisciplina;
4. Reforçar a imagem do AEDAH junto da comunidade;
5. Melhorar a eficiência e a eficácia dos serviços.

## 4. Organigrama da instituição

A administração do Agrupamento é assegurada por órgãos próprios, aos quais cabe cumprir e fazer cumprir os princípios e os objetivos referidos nos artigos 3.º e 4.º do Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho. São órgãos de administração e gestão do Agrupamento:

- Conselho Geral
- Diretora
- Conselho Pedagógico
- Conselho Administrativo



## 5. Identificação da atual oferta de educação e formação profissional

No ensino secundário, a oferta formativa abrange os Científico Humanísticos, na área das Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades e Artes Visuais, Cursos Profissionais de Técnico de Turismo, Técnico de Auxiliar de Saúde, Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores. Oferece ainda EFA Escolar de nível secundário e o Centro Qualifica.

Os critérios que determinam a definição de uma oferta educativa diversificada prendem-se com uma opção estratégica de resposta às necessidades do país e da região de profissionais qualificados, mas, também, da vontade de rentabilizar os recursos físicos e humanos existentes no Agrupamento.

A constituição de turmas nos diferentes níveis de ensino tem sempre por base a legislação em vigor, podendo o Conselho Pedagógico ou outras estruturas de Coordenação Educativa e de Supervisão Pedagógica, propor outros aspetos relevantes para essa constituição. O *AEDAH*, privilegia o trabalho interdisciplinar com recurso a domínios de articulação curricular em diferentes disciplinas, mediante a planificação de cada conselho de turma, promovendo tempos de trabalho interdisciplinar.

O *AEDAH* tem a seguinte oferta educativa:

- a) Educação pré-escolar;
- b) 1º ciclo do ensino básico;
- c) 2º ciclo do ensino básico;
- d) 3º ciclo do ensino básico;
- e) Ensino Secundário - cursos científico-humanísticos
  - ◆ Ciências e Tecnologias
  - ◆ Ciências Socioeconómicas
  - ◆ Línguas e Humanidades
- f) Ensino Secundário - cursos profissionais
  - ◆ Técnico de Auxiliar de Saúde
  - ◆ Técnico Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
  - ◆ Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores
  - ◆ Técnico de Turismo
- g) Ensino Secundário – Cursos EFA

- ◆ Tipo A
- ◆ Tipo C

## h) Centro Qualifica – Validação e reconhecimento de Conhecimentos

Ano Letivo	Tipologia do curso	Designação do curso	N.º total de turmas/grupos de formação	N.º de alunos/formandos
2019/2022	Curso profissional nível 4	Técnico de Auxiliar de Saúde	1	14
		Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	23
		Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	1	8
		Técnico de Turismo	1	22
2018/2021	Curso profissional nível 4	Técnico de Auxiliar de Saúde	1	12
		Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	36
		Técnico de Turismo	1	24
2017/2020	Curso profissional nível 4	Técnico de Auxiliar de Saúde	1	15
		Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	23
		Técnico de Turismo	1	18
2016/2019	Curso profissional nível 4	Técnico de Auxiliar de Saúde	1	21
		Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	27
		Técnico de Turismo	1	28
2015/2018	Curso profissional nível 4	Técnico de Auxiliar de Saúde	1	33
		Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	29
		Técnico de Turismo	1	20
2014/2017	Curso profissional nível 4	Técnico de Auxiliar de Saúde	1	23
		Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	31
		Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	1	26

A par da oferta educativa generalista, tem esta instituição sempre pugnado por diversificar as tipologias de formação, de modo a ir de encontro às necessidades do meio, dos alunos e suas famílias. Esta oferta, alicerçada na experiência acumulada e nos recursos humanos e materiais existentes, foi reconhecida por sucessivas avaliações externas, inclui os percursos formativos qualificantes, como é o caso dos cursos de educação e formação e dos cursos profissionais.

## 6. Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem.

O *AEDAH* procura responder a este desafio europeu da qualificação da população, assumindo-se como uma entidade de referência no setor da educação, formação e qualificação de jovens.

Relativamente às áreas de formação existentes, o *AEDAH* segue as linhas orientadoras definidas pela tutela, que identifica as prioridades formativas nacionais e regionais, sendo que posteriormente e tendo como base as prioridades formativas regionais consubstanciadas na rede formativa regional, é construída a proposta formativa da escola, sistematizada a partir dos inputs dos seus stakeholders e procurando responder às necessidades do mercado de trabalho.

É tempo de “quebrar a velha ideia de uma escola autossuficiente, a escola entendida como um microcosmo singular assético, de tal forma que não se mostra conveniente a introdução de vírus do exterior” (Zabalza, 1997: 42).

Uma forma eficiente e exequível para melhorar o funcionamento do agrupamento/escola e resolver alguns dos seus principais problemas pode ser através do apoio da sua própria comunidade. O agrupamento pode, e deve, procurar o apoio da comunidade para resolver muitas das suas dificuldades mais comuns, através da formação de parcerias para a educação, isto é, com a ajuda de membros da sociedade que, de forma voluntária, oferecem recursos financeiros, materiais e humanos (disso são exemplo os projetos a que a Biblioteca se tem candidatado, em que conta sempre com uma rede de apoios) para ajudar o agrupamento, mas com quem o agrupamento também colabora, fornece pessoal especializado ou estagiários/formandos ou outras formas de ajuda pontuais.

O *Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques* reconhece a necessidade do estabelecimento de parcerias e protocolos com diferentes elementos da comunidade local e regional, mas não só: em primeiro lugar destaca-se a comunicação entre o Agrupamento e as famílias o que promove o envolvimento parental enquanto elemento determinante para o sucesso escolar.

A colaboração em rede de diferentes instituições é fundamental, permite disponibilizar recursos que satisfaçam necessidades da escola e promover a integração e transição de alunos para instituições de ensino ou de trabalho. Neste sentido o agrupamento conta já com um conjunto de parcerias formalizadas alargado, distribuídas por Santo Tirso, Vizela, Guimarães, Vila do Conde, Porto, Ribeira de Pena, Vila das Aves, Lordelo, Gandarela, São

Tomé de Negrelos, Riba d’Ave, S. Martinho do Campo e outras localidades. Destas parcerias 32 tratam-se de instituições regulares em que os jovens desenvolvem a Formação em Contexto de Trabalho/ Prática Simulada enquanto parte integrante fundamental do currículo dos Cursos Profissionais. As restantes parcerias são de índole diversa e outras são do Centro Qualifica. A rede de parcerias encontra-se em constante evolução, no sentido de dar resposta às necessidades do Agrupamento e da comunidade.

### **Desporto Escolar**

Com este projeto pretende-se que a comunidade discente adote hábitos de vida saudável através de atividades que promovam a prática desportiva, bem como o seu desenvolvimento físico. Pretende-se, ainda, desenvolver uma cultura de cidadania que se manifeste na promoção da cooperação, companheirismo e espírito de equipa, para além da interiorização de hábitos de higiene. Do desporto escolar constam atividades realizadas internamente (muito participadas) e no âmbito competitivo (atividade externa).

### **Projeto Europeu ERAMUS+**

O Erasmus+ é o programa europeu que apoia a educação, a formação, a juventude e o desporto, tem como objetivo contribuir para a Estratégia Europa 2020 para o crescimento, o emprego e a equidade e a inclusão sociais, bem como para o quadro estratégico da UE em matéria de educação e formação EF2020. Além disso, visa promover o desenvolvimento sustentável dos seus parceiros no domínio do ensino superior e contribuir para a realização dos objetivos da Estratégia da UE para a Juventude. Oferece oportunidades a um vasto leque de organizações, incluindo universidades, estabelecimentos de ensino e formação, grupos de reflexão, organismos de investigação e empresas privadas. O Agrupamento tem desenvolvido regularmente projetos KA2 e KA1, este último oferecendo experiências de Formação em Contexto de Trabalho para alunos do ensino Profissional.

### **Escola Piloto de Alemão**

Rede de Escolas que ensinam alemão, apoiadas ao nível de formação de professores, partilha de atividades, materiais e experiências, com o patrocínio do Goethe Institut, Associação Portuguesa de Professores de Alemão e a DGE. Tem como objetivos o fomento do interesse pelo ensino e aprendizagem da língua e cultura alemãs; Promoção e

a divulgação de boas práticas ao nível do ensino do Alemão como língua estrangeira; Contribuir para o aperfeiçoamento das competências linguísticas, pessoais, sociais e interculturais dos professores e dos alunos.

### **Rede PASCH**

A rede PASCH – “Escolas: uma parceria para o futuro” engloba uma rede global de mais de 1.700 escolas PASCH com ligação especial com a Alemanha e que são uma referência no ensino de Alemão. São apoiadas pela iniciativa internacional do Ministério das Relações Exteriores alemão. O agrupamento faz parte de um grupo restrito de 5 escolas portuguesas, entre as quais as escola alemãs de Lisboa e do Porto. O Projeto tem possibilitado a participação de dois alunos do agrupamento em cursos de verão na Alemanha todos os anos, através de uma bolsa de estudos que financia todas as despesas a 100%.

### **Eco-Escolas**

Programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal pela ABAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. Tem como objetivos, melhorar as aprendizagens; Desenvolver nos alunos comportamentos, atitudes e valores adequados prevenindo situações de absentismo e indisciplina; Reforçar a imagem do AEDAH junto da comunidade;

### **Parlamento de Jovens**

O Parlamento dos Jovens, criado em 1993, é um projeto desenvolvido pela Assembleia da República Portuguesa com o objetivo Incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política; Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetam o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político; Dar a conhecer o significado do mandato parlamentar e o processo de decisão da Assembleia da República (AR), enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses; Incentivar as capacidades de argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria

### **OTES**

O Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário (OTES), projeto enquadrado na Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência (DGEEC/MEC) tem como fim fornecer ferramentas de diagnóstico, de

monitorização e de avaliação que apoiem a tomada de decisão local e central no subsistema de ensino. O OTES prossegue os seguintes objetivos: Produzir e divulgar informação sobre os trajetos escolares e profissionais dos estudantes do ensino secundário ou equivalente;. Apoiar a tomada de decisão no âmbito da educação.

### **eTwinning**

A ação eTwinning é uma iniciativa da Comissão Europeia que visa incentivar as escolas europeias a colaborar usando as tecnologias da informação e comunicação, fornecendo a infraestrutura necessária. Tem como objetivo criar redes de trabalho colaborativo entre as escolas europeias, através do desenvolvimento de projetos comuns, com recurso à Internet e às Tecnologias de Informação e Comunicação. O agrupamento tem recebido vários selos de qualidade internacionais e ostenta o título de Escola eTwinning.

### **Projeto Europeana**

A Europeana é uma biblioteca virtual desenvolvida pelos países da União Europeia. Em 2019, o protótipo soma mais de cinquenta milhões de itens. O agrupamento participa com desenho de conteúdos (cenários de aprendizagem) e trabalha com recurso a conteúdos da Plataforma. O objetivo é divulgar o uso das coleções Europeana e avaliar de que modo os recursos da plataforma poderão suportar práticas pedagógicas inovadoras e também a criação de uma rede de trabalho e, com orientação de técnicas da European School Net e da Europeana,

### **EDP – Energia com Vida**

O Programa Escolas Solidárias Fundação EDP tem o propósito de ensinar às gerações mais novas o valor de uma cidadania ativa. De as incentivar e mobilizar para a melhoria das condições de qualidade de vida das suas comunidades, procurando ir ao encontro de grandes desafios como o combate à pobreza, o acesso à educação e à saúde e a promoção da igualdade de género e da sustentabilidade, entre outros grandes temas. Segurança e Proteção Civil.

### **Educação para a Saúde**

O Clube “Educação para a Saúde promove atitudes e comportamentos saudáveis na comunidade educativa; Desenvolver opiniões críticas e informadas;. Pretende estimular a comunidade escolar para aspetos da educação para a saúde; Educar para um estilo de vida mais consciente e mais saudável; Promover o reconhecimento da saúde como um



bem precioso que todos desejamos e devemos promover; Desenvolver a consciência cívica de toda a comunidade como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, ativos e intervenientes; Criar o sentido de responsabilidade de cada um na promoção da saúde da comunidade; Estimular o apreço pelo seu próprio corpo e pela conquista da saúde alimentar; Ajudar os jovens e adolescentes a fazer escolhas informadas; Criar situações potencialmente construtivas no sentido do desenvolvimento de competências capazes de favorecer o equilíbrio e o bem-estar futuro dos jovens e adolescentes.

### **Clube de Teatro**

O Clube de teatro pretende desenvolver competências no domínio da Língua Portuguesa, adquirir técnicas de expressão corporal e oral dominar diferentes formas de Linguagem, desenvolver a capacidade de memorização, criar à-vontade e saber comunicar com o público, promover a aquisição de competências no âmbito da cidadania, estimular os alunos de forma a contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais, designadamente a autonomia, o saber ser e o saber estar.

### **Projeto À barca! À barca!**

Com o patrocínio da Área Metropolitana do Porto e da Câmara Municipal de Santo Tirso este projeto pretende promover, através do Teatro e suas respetivas práticas e metodologias, o sucesso escolar dos alunos do ensino básico e um maior domínio do Português nas escolas do Agrupamento. O projeto traz à escola atores profissionais com alguma regularidade.

### **Clube da Música**

Funciona nas escolas com 2º e 3º ciclo e pretende desenvolver capacidades ao nível sensorial, da atenção, da perceção, da memória, das emoções, da cognição e da socialização, incrementar o hábito da audição musical consciente e crítica, dar a conhecer repertório diversificado e de várias partes do mundo; Possibilitar a aprendizagem da técnica de execução de instrumentos musicais variados.

### **Plano Nacional de Cinema**

O Plano Nacional de Cinema (PNC) é uma iniciativa conjunta da Presidência do Conselho de Ministros, através do Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, e do Ministério da Educação e Ciência, pelo Gabinete do Secretário de Estado do Ensino Básico e

Secundário, e operacionalizado pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), pela Cinemateca Portuguesa — Museu do Cinema e pela Direção-Geral da Educação (DGE).

O PNC está previsto como um programa de literacia para o cinema e de divulgação de obras cinematográficas nacionais junto do público escolar, garantindo instrumentos essenciais e leitura e interpretação de obras cinematográficas junto dos alunos do agrupamento.

### **Projeto Ilídio Pinho**

Todos os anos são apresentados projetos ao concurso “Ciência na Escola” que normalmente são alvo de prémio. A participação nestes projetos tem como objetivo motivar os alunos para a aprendizagem das ciências e tecnologia e estimular o interesse dos alunos pelas ciências através do apoio a projetos inovadores.

### **APP FOR GOOD**

Este projeto é um programa educativo tecnológico promovido pelo Centro de Cidadania Digital, que desafia alunos e professores a desenvolverem aplicações para smartphones ou tablets, mostrando-lhes o potencial da tecnologia na transformação do mundo e das comunidades onde se inserem. Com uma metodologia de projeto, os alunos têm oportunidade de experienciar o ciclo de desenvolvimento do produto. Estimulam os alunos para causas sociais ao mesmo tempo que desenvolvem competências digitais em ambiente de projeto. Usar a metodologia que é simples e adaptável a diversos modelos de implementação curricular.

### **Robótica no 1º Ciclo**

O projeto de Robótica no 1º Ciclo é patrocinado pela Câmara Municipal de Santo Tirso e permite aos alunos um contacto precoce com o mundo da programação. É a oferta complementar do agrupamento no currículo do 1º ciclo.

Pretende-se desenvolver nos alunos o raciocínio lógico e de resolução de problemas, otimizando os processos mentais e organizando o pensamento, promover a criatividade, manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas.

### **Jornal entreEscolas**

É um dos meios de comunicação do agrupamento com participação de alunos, professores, pessoal não-docente e encarregados de educação. O objetivo é ser um meio de expressão de toda a comunidade escolar, desenvolver o espírito crítico, divulgar

trabalhos realizados pelos alunos, partilhar atividades realizadas ou a realizar na escola e Informar a comunidade escolar.

### **Segurança e Proteção Civil**

Desenvolve a consciência cívica de toda a comunidade como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, ativos e intervenientes. Contribui para uma cidadania ativa e participante. Sensibiliza para a prevenção e auto- proteção face a acidentes e catástrofes. Dá a conhecer a importância da adoção dos comportamentos adequados para a minimização dos efeitos de acidentes e catástrofes. Promove uma cultura de segurança nas escolas/ comunidade e dá a conhecer comportamentos e atitudes que contribuam para reduzir o impacte de temperaturas extremas. Sensibiliza também para a prevenção de fogos/ desenvolvendo competências para minimizar os efeitos. Promove uma cultura de segurança rodoviária.

### **III. Diagnóstico**

#### **1. Metodologia do Diagnóstico**

A metodologia de diagnóstico foi orientada para a utilização de ferramentas que suportam os ciclos Plan-Do-Check-Act, permitindo, assim, e desde a conceção do projeto, responder ao alinhamento com os referenciais EQAVET, nomeadamente com os critérios e qualidade.

Assim, e para garantir a coerência entre etapas dos projetos, bem como as precedências necessárias, o controlo de qualidade entre fases e o cumprimento dos requisitos mandatórios para prosseguir para as fases seguintes, num modelo de tipo iterativo ágil com pontos de verificação em cada ciclo de entregas, foi adotada a seguinte estrutura metodológica:

#### **Etapa A - Definir e planear o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET**

A1 - Identificar os stakeholders/partes interessadas (PI) relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da sua instituição.

A2 - Comunicar, envolver e mobilizar os stakeholders internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET:

- Realização de workshops/seminários envolvendo a comunidade educativa;
- Divulgação da informação sobre alinhamento com o EQAVET através de email institucional e site.

A3 - Identificar o nível de intervenção de cada stakeholders (Alinhar A1), as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua.

A4 - Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas.

A5 - Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET designadamente em relação aos quatro critérios de qualidade correspondentes a cada uma das fases do ciclo de qualidade e aos descritores indicativos, bem como relativamente ao conjunto de indicadores EQAVET selecionados.

A6 - Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas.

### **Etapa B - Desenvolver o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET**

B1 - Monitorização do Plano de ação

Periodicidade a definir e mediante Relatório de Trabalho com evidências das conclusões e estabelecidas ações corretivas, se necessário.

B2 - Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores

Revisão do modelo de auscultação a aplicar a alunos/entidades empregadoras e a todos os restantes stakeholders considerados relevantes (exemplos: Alunos, Entidades Empregadoras, Ex-alunos, Empregadores, que permitam consolidar o apuramento de resultados para os indicadores EQAVET e, adicionalmente, incluir avaliação da satisfação para identificar áreas de melhoria).

B3 - Monitorização do conjunto de indicadores selecionados

A partir da monitorização estabelecer ações de melhoria adequadas – revisão do Plano de Melhorias.

B4 – Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.

B5 - Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias.

B6 – Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias – plano de comunicação.

### **Etapa C - Relatar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET**

C1 - Elaboração do Relatório do Operador.

C2 - Monitorização do plano.

C3 – Divulgação da evolução e dos resultados da implementação do plano.

C4 - Processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET, após submissão da documentação necessária na plataforma.

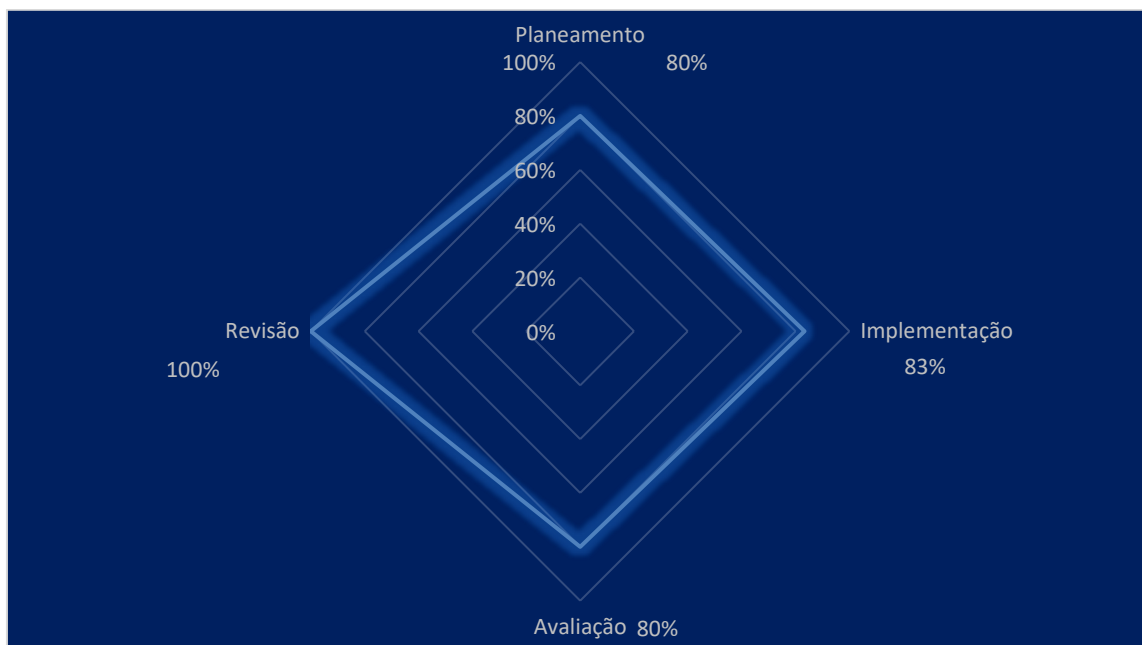
## 2. Identificação e tipologia dos Stakeholders<sup>1</sup> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.

Stakeholders relevantes	Tipo		Necessidades e expetativas identificadas (Requisitos)
Docentes e formadores	Interno	Chave	Dinâmica da educação e formação profissional Relação com empresas e com o meio local Segurança e estabilidade do quadro Desburocratização Monitorização dos ex-formandos Metodologias Instrumentos de avaliação diversificados Alinhamento com acesso ao ensino superior Responsabilização dos alunos
Não docentes	Interno	Chave	Informação face ao funcionamento da EFP Participação nas ações de melhoria Rentabilização de competências Formação na área das Novas Tecnologias Comunicação com as estruturas de liderança
Alunos	Interno	Primário	Terminar ensino secundário Acesso à universidade - aumento da procura como 1ª opção Qualidade do curso, qualidade dos docentes, ensino prático Referência e reputação dos cursos - Existe uma cultura de experiência e de reconhecimento Empregabilidade e relação com mercado empresarial Prestígio das Entidades empregadoras Qualidade dos estágios e qualidade da formação dada pelas empresas Erasmus e vertente internacional são diferenciadores Estágios estrangeiro
Associação de Pais e Encarregados de Educação	Externo	Primário	Qualidade do curso, qualidade dos docentes Informação face ao funcionamento da EFP Divulgação de atividades Empregabilidade Conclusão do ensino secundário

<sup>1</sup> **Stakeholders-chave** – aqueles que influenciam de forma significativa o esforço posto na garantia e melhoria da qualidade da EFP, p. ex. autoridades nacionais, regionais e locais, operadores e professores/formadores de EFP, parceiros sociais; **Stakeholders primários** – aqueles que são diretamente afetados pelo esforço posto na garantia e melhoria da qualidade da EFP, p. ex. alunos/formandos, empregadores.

Stakeholders relevantes	Tipo		Necessidades e expetativas identificadas (Requisitos)
Entidades empregadoras - Estágios e Pós Curso	Externo	Primário	Acesso ao ensino superior Adequação dos cursos às necessidades dos mercados Boa preparação dos alunos Comunicação Participação
Entidades Governamentais (ANQEP/Min. Educação)	Externo	Chave	Cumprimento da legislação Resposta educativa adequada
Câmara Municipal e Juntas de Freguesia	Externo	Chave	Alunos bem preparados Colaboração e partilha em eventos Utilização das competências dos alunos Divulgação do sucesso do ensino profissional na região
Instituições de Ensino Superior	Externo	Primário	Boa preparação dos alunos Alinhamento dos cursos de EFP com a possibilidade de continuidade e de valorização de percursos académicos Reputação e imagem do Agrupamento enquanto parceiro de referência das Universidade e Politécnicos
Forças de segurança + Bombeiros	Externo	Primário	Dinamização de atividades de educação para a cidadania, segurança física e psicológica e resposta em caso de desastre Eficácia dos protocolos e das parceiras

### 3. Resultados do Diagnóstico





Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	Projeto educativo 2018-2022 Plano Anual de Atividades 2019-20
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	Projeto educativo 2018-2022 Plano Anual de Atividades 2019-20
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	Relatório de avaliação interna - 2018-19 Plano Melhoria 2019-20
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	Equipa de avaliação interna Equipa EQAVET; Equipa de autoavaliação
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	Projeto educativo 2018-2022 Plano Anual de Atividades 2019-20
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	Estão formalizadas as equipas de avaliação interna e de autoavaliação. Poderá ser dada mais visibilidade ao sistema interno de garantia da qualidade
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	Projeto educativo 2018-22 Dinâmica da gestão da formação em contexto de trabalho, relação com as entidades empregadoras
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	PAP's Parcerias Acompanhamento Estágios e Avaliações
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Relatório de avaliação interna - 2018-19 Plano Melhoria 2019-20

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	Relatório de avaliação interna - 2018-19, foi realizada só com a intervenção dos stakeholders internos
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	Plano Anual de Atividades 2019-20
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Plano de formação 2018-20
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	Plano de formação PAP's Relação com entidades empregadoras
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Projeto educativo 2018-22
Melhoria contínua da EFP utilizando	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	Relatório de avaliação interna - 2018-19, foi realizada só com a intervenção dos stakeholders internos
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	Relatório de avaliação interna - 2018-19, foi realizada só com a intervenção dos stakeholders internos
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos	Monitorização dos planos de atividades e do projeto educativo
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos	Relatório de avaliação interna - 2018-19, foi realizada só com a intervenção dos stakeholders internos

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos	Relatório de avaliação interna - 2018-19, foi realizada só com a intervenção dos stakeholders internos
Melhoria contínua da EFP utilizando	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	Relatório de avaliação interna - 2018-19, foi realizada só com a intervenção dos stakeholders internos
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos	As evidências da auscultação dos stakeholders não se encontram estruturadas
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders são tornados públicos	Relatório de avaliação interna - 2016-17 (1º e 2ºP), foi realizada só com a intervenção dos stakeholders internos
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes	As evidências da auscultação dos stakeholders não se encontram estruturadas, no entanto através das reuniões de docentes, da proximidade com os alunos e do acompanhamento dos estágios é recolhido o feedback dos stakeholders e os mesmos são tidos em atenção
Melhoria contínua da EFP utilizando	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados	Monitorização dos planos de atividades, do projeto educativo e do plano de melhoria
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	Mecanismos internos - órgãos de gestão e procedimentos instituídos para planear, monitorizar, documentar e atualizar as práticas



#### **4. Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização**

No **Anexo 1** apresenta-se o plano de ação para implementação do alinhamento com os referenciais EQAVET para os sistemas internos de garantia da qualidade no ensino profissional.

### **IV. Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET**

#### **1. Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade**

O presente capítulo corresponde à caracterização do sistema interno de garantia da qualidade que resulta do alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais – Quadro EQAVET.

O EQAVET é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando pois a identificação e envolvimento dos stakeholders, a atribuição de responsabilidades, dos indicadores selecionados para uma melhoria contínua da EFP e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

Estas quatro fases do ciclo de qualidade do EQAVET consistem em:

- 1- Planear (definir metas e objetivos apropriados e quantificáveis);
- 2- Implementar (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);
- 3- Avaliar (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados); e
- 4- Rever (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função dos dados recolhidos, de modo a introduzir melhorias).

## Identificação das metodologias de participação dos *Stakeholders* internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.

### **Stakeholders internos:**

**Direção da AEDAH:** cooperação com as partes interessadas externas (seleção de entidades a contactar, celebração de protocolos de colaboração, agendamento e dinamização de reuniões); estabelecimento da oferta formativa e formalização da ligação ao Ministério da Educação e à ANQEP; estabelecer os objetivos estratégicos e metas a atingir; definir e validar os questionários de avaliação da satisfação das partes interessadas

**Diretores de Turma e Diretores de Curso:** colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum que envolva alunos e Encarregados de Educação; consulta de alunos e Encarregados de Educação através da aplicação de questionários; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, nomeadamente à desistência e abandono escolar.

**Docentes e Formadores:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; frequência de formação para desenvolvimento de competências necessárias à oferta formativa; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.

**Alunos:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos. Colaboração na organização de eventos e na divulgação da oferta formativa, bem como na ponte com alunos e/ou encarregados de educação, quando aplicável.

**Pessoal não docente:** colaboração na criação dum ambiente escolar propício ao sucesso.

### **Stakeholders externos:**

**Associação de Pais e Encarregados de Educação:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração no apoio ao percurso formativo dos alunos.

**Entidades empregadoras – Estágios e Pós Curso:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa. Parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos.

**Estruturas governamentais, Autarquias locais e Instituições públicas:** colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, nomeadamente no que diz respeito à facilitação da comunicação entre a escola e outros stakeholders externos, colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos.

**Instituições de ensino superior:** colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa. Parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de colaboração para implementação de projetos.

**Forças de segurança + Bombeiros:** parceria em ações formativas de docentes e alunos - dinamização de atividades de educação para a cidadania, segurança física e psicológica e resposta em caso de desastre; colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de colaboração para implementação de projetos.

**Metodologias implementadas e/ou previstas no âmbito da participação dos stakeholders na melhoria contínua da oferta da AEDAH**

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Docentes e formadores	Reuniões	Finais de períodos letivos Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos alunos Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
	Focus Group	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Documentos de trabalho	Aquando da elaboração do projeto educativo, do regulamento interno, dos planos de atividades e dos relatórios de execução	Projeto educativo Estratégia Plano de atividades Plano de melhorias	Projeto educativo Plano anual de atividades
Não docentes	Reuniões	Finais de períodos letivos Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
	Focus Group	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Alunos / formandos	Reuniões	Finais de períodos letivos	Diversos, do interesse da comunidade educativa	Atas de reunião
	Caixas de sugestões (física e website)	Permanente / Conteúdo analisado trimestralmente	Sugestões / reclamações / elogios	Registo de sugestões
	Inquéritos de satisfação	Anualmente	Satisfação para com os serviços prestados	Relatório de avaliação da satisfação
	Focus group	Anualmente	Satisfação para com os serviços prestados	Relatório de autoavaliação
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
	Livro de reclamações	Permanente	Reclamações	Livro de reclamações;
Associação de Pais e Encarregados de Educação	Reuniões	Finais de períodos letivos Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Entidades empregadoras – Estágios e Pós curso	Reuniões	Anual	Monitorização Marketing Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Entidades Governamentais	Reuniões	Anual	Estratégia	Atas de reunião



Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
(ANQEP/Min. Educação)	Rede de oferta formativa dos cursos profissionais		Planeamento Gestão dos cursos profissionais Modelo de parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Lista de cursos aprovados para os ciclos letivos
Câmara Municipal de Santo Tirso e Juntas de Freguesia de Vila das Aves, S. Tomé de Negrelos, Vila Nova do Campo, Roriz, Vilarinho, Lordelo - GMR, Bairro-VNF	Eventos	À medida	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	À medida	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Instituições de ensino superior	Eventos	À medida	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	À medida	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Forças de segurança + Bombeiros	Eventos	À medida	Realização de eventos para e com a comunidade	Avaliação dos eventos
	Reuniões	À medida	Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação

## 2. Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos da AEDAH

Objetivos estratégicos	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET/práticas de gestão	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
Melhorar os resultados académicos em todos os anos de escolaridade, durante a vigência do PE	Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP	<i>Indicador n.º 4 do EQAVET: Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.</i>	<p>Referência Geral:</p> <p>C1 – Planeamento: P1, P2, P3, P5, P7, P8, P10</p> <p>C2 – Implementação: I1, I2, I3, I6</p> <p>C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5</p> <p>C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4</p> <p>São fixados e supervisionados objetivos e metas, com vista à identificação de propostas de melhoria</p> <p>As responsabilidades de gestão pedagógica e desenvolvimento da qualidade estão explicitamente atribuídas;</p> <p>A avaliação interna é realizada trimestralmente e anualmente, havendo sistematização dos dados;</p> <p>Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, envolvendo-as na melhoria.</p>	60%	70%
Adequar a oferta formativa às necessidades dos alunos e da comunidade	Aumentar a Taxa de colocação após conclusão dos cursos	<i>Indicador n.º 5 do EQAVET: Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.</i>	<p>Referência Geral:</p> <p>C1 – Planeamento: P1, P2, P5, P8</p> <p>C2 – Implementação: I1, I2, I3, I4, I5, I6</p> <p>C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5</p> <p>C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4</p> <p>A avaliação do processo de ensino-aprendizagem inclui mecanismos adequados para envolver as partes interessadas a nível interno e externo.</p>	80%	85%

Objetivos estratégicos	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET/práticas de gestão	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
Adequar a oferta formativa às necessidades dos alunos e da comunidade	Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Indicador n.º 6 do EQAVET a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	Referência Geral: C1 – Planeamento: P1, P2, P5, P7, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I4, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4	50%	65%
Apostar na diversidade das práticas pedagógicas, com reforço da dimensão experimental e/ou atividades práticas	Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso	Indicador n.º 6 do EQAVET b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso	Referência Geral: C1 – Planeamento: P2, P5, P6, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I4, I5, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4  Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte do processo estratégico de melhoria da organização	90%	95%
Consolidar uma cultura sistemática de avaliação interna	Compreender os fatores envolvidos na taxa de desistência	Percentagem de alunos incluídos na taxa de desistência: a) Percentagem de alunos que pedem transferência de curso dentro da escola, reorientando o seu percurso formativo b) Percentagem de alunos que pedem transferência para outras escolas	Referência Geral: C1 – Planeamento: P3, P4, P7, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A4, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4  São definidos procedimentos de análise  São definidos indicadores e sistemas de alerta	100% de execução da atividade	100% de execução da atividade

Objetivos estratégicos	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET/práticas de gestão	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
<i>Consolidar uma cultura sistemática de avaliação interna</i>	<i>Diminuir a taxa de desistência</i>		<p>A avaliação do processo de ensino-aprendizagem inclui mecanismos de acompanhamento, deteção precoce e combate ao abandono</p> <p>São recolhidas impressões dos alunos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem</p>	Na	25%
<i>Consolidar uma cultura sistemática de avaliação interna</i>	<i>Melhorar os mecanismos de auscultação e envolvimento dos stakeholders, de forma estruturada e sistemática</i>	Grau de satisfação	<p>Referência Geral:</p> <p>C1 – Planeamento: P2, P6, P8, P10</p> <p>C2 – Implementação: I1, I6</p> <p>C3 – Avaliação: A2, A3, A4, A5</p> <p>C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4</p> <p>Auscultação da satisfação das partes interessadas de forma estruturada e sistemática, através de metodologias diversas - Relatórios de Diretores de Curso, Inquéritos e outras</p>	80%	85%

### 3. Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores

O Quadro EQAVET inclui um conjunto vasto e complexo de indicadores que permitem refletir e definir as prioridades estratégicas de cada escola. Estes indicadores ajudarão a medir o seu desempenho, assim como a conceber a sua autoavaliação, no sentido de implementar um sistema de garantia de qualidade com uma melhoria contínua.

De acordo com os indicadores de qualidade disponibilizados pelo Quadro EQAVET a Escola selecionou os seguintes indicadores:

Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
<b>Indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP</b>	Percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos	Listagem dos alunos que ingressaram inicialmente nos cursos de EFP e a pauta de avaliação quantitativa de final de curso	Final do ciclo de formação	Após o final do ciclo de formação/ até 31 de março do ano seguinte
<b>Indicador nº 5: Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP</b>	Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho, em formação ou noutros destinos	Após 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março do ano seguinte
<b>Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho</b>	Indicador nº 6 a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março do ano seguinte
	Indicador nº 6 b3): Percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico com a entidade empregador dos alunos	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março do ano seguinte
<b>Percentagem de alunos incluídos na taxa de desistência</b>	a) Percentagem de alunos que pedem mudança de curso dentro da escola, reorientando o seu percurso formativo b) Percentagem de	Listagem dos alunos que ingressaram inicialmente nos cursos de EFP e listagem de alunos em janeiro de cada ano seguinte ao início do	Janeiro de cada ano	Janeiro de cada ano

Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
	alunos que pedem transferência para outras escolas	ciclo de estudos		
<b>Grau de satisfação das partes interessadas</b>	Resultados dos Inquéritos de satisfação	Contabilização dos inquéritos de satisfação das partes interessadas	Final do ano letivo	Após cada recolha dos dados

#### 4. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos)

No âmbito do seu regulamento interno a *AEDAH* tem implementado um sistema de alertas que é suportado nas reuniões entre os diretores de curso e os diretores de turma, com periodicidade regular, bem como na gestão do relacionamento com os alunos, através dos serviços de psicologia e de orientação vocacional e ainda com os encarregados de educação, com reuniões e pontos de situação periódicos para acompanhamento do percurso formativo dos alunos.

Realça-se ainda a realização de avaliações/autoavaliações, para monitorizar a eficácia das iniciativas e do projeto educativo no que diz respeito aos cursos profissionais.

No âmbito da implementação do sistema interno de garantia da qualidade, e na procura do alinhamento como os referenciais EQAVET, foram realizados focus group com os stakeholders internos, que se revelaram bastante benéficos, onde foi possível captar feedback de extrema importância para a melhoria contínua no *AEDAH*. Devido às contingências do estado de pandemia verificado a partir de março de 2020, não foi possível realizar os focus group com os stakeholders externos, no entanto foi feita alguma auscultação através de questionários, alguns realizados on-line e outros via telefone. Os focus group e os questionários de passarão a ser parte integrante das atividades regulares de auscultação aos stakeholders, quer para diagnóstico, quer para monitorização e identificação de risco e alertas.

O *AEDAH* promova e divulgue as suas ofertas junto dos alunos, das suas famílias e da comunidade envolvente. Seguem-se exemplos de atividades de divulgação a desenvolver:

- Visitas a outras escolas;

- Visitas a empresas;
- Elaboração e distribuição de folhetos e cartazes;
- Divulgação no Jornal da escola e/ou na sua página Web e facebook;
- Elaboração e apresentação de filme de divulgação em suporte digital;
- Dinamização de debates e entrevistas a ex-alunos diplomados de cursos qualificantes;
- Sessões de esclarecimento com a participação de profissionais de diferentes áreas;
- Reuniões/sessões de informação com alunos e encarregados de educação;
- Mostra das ofertas formativas e das respetivas saídas profissionais, em exposições, feiras, etc.;
- Anúncios nos jornais e rádio locais.

<b>Documentos a considerar</b>	<b>Responsáveis pela elaboração</b>	<b>Responsáveis pela monitorização / avaliação</b>
Relatórios das atividades /projetos	Professores coordenadores dos projetos	Equipa de trabalho do PAA
Relatórios intermédios e final do PAA Relatórios de diretores de turma / professores titulares de turma / coordenadores pedagógicos / mediadores	Equipa de trabalho do PAA Diretores de turma / professores titulares de turma/coordenadores pedagógicos/mediadores	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral Direção Conselho Pedagógico
Relatório de autoavaliação do Agrupamento	Equipa de autoavaliação/melhoria	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral
Relatórios da Direção (contas de gerência, projeto de orçamento)	Direção, Conselho Administrativo	Conselho Geral
<b>Resultados</b>		
	<b>Instrumentos</b>	<b>Responsável</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de transição por ano de escolaridade.</li> <li>• Taxa de abandono por ano de escolaridade.</li> <li>• Níveis de sucesso por disciplina/ano.</li> <li>• Percentagens de absentismo.</li> <li>• Taxas de participação dos pais /Encarregados de Educação na vida da Escola.</li> <li>• Número de participações de carácter disciplinar por ano de escolaridade.</li> <li>• Níveis de participação nas atividades /projetos.</li> <li>• (...)</li> </ul>	Relatórios de análise dos dados	Diretores de Curso Conselho Pedagógico

**5. Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), ou seja, explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade**

***Fase de Planeamento:***

Com a participação dos stakeholders, na fase de planeamento, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos pais e encarregados de educação, empresas onde os antigos alunos realizaram a formação em contexto de trabalho e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. Ao se aferirem pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-alunos, para o constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas.

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. O planeamento passa por intensificar o relacionamento com as empresas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional, colocação dos alunos em FCT e possível desenvolvimento de projetos conjuntos.

***Fase de implementação:***

Nesta fase é definido um plano de ação, que decorre do documento base, contendo os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e sua calendarização, os stakeholders envolvidos e atribuição de responsabilidades, os recursos necessários, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade. Este plano de ação deve ser divulgado a todos os intervenientes, pois só assim será possível alcançar os resultados esperados pela instituição.

Esta fase decorre até ao final dos períodos de lecionação e/ou de formação em contexto de trabalho.

***Fase de avaliação:***

Nesta fase proceder-se-á à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida no plano de ação, de modo a que, com a participação dos stakeholders, deles se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita formular juízos, acionar mecanismos ou tomar decisões que visem a melhoria contínua.



Para que esta avaliação de resultados e processos seja mais rigorosa, deverá proceder-se a uma definição clara das metas, objetivos e sobretudo da atribuição de responsabilidades pela operacionalização.

***Fase de revisão:***

O AEDAH desenvolve procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou definição de novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias. No final de cada período e em épocas especiais de exames, em sede de Conselho de Turma, avaliam-se os resultados da avaliação da oferta formativa e definem-se as linhas de atuação necessárias.

Nesta fase serão divulgados a todos os stakeholders os resultados obtidos, através de mecanismos previamente definidos, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários. Partindo dos resultados da avaliação, pretende-se elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e ajustar ou colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.

**6. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os stakeholders.**

A AEDAH analisa periodicamente os resultados obtidos pelos indicadores e utiliza-os para a definição de melhorias. São desta forma desencadeadas medidas de melhoria decorrentes dos resultados obtidos nos questionários aplicados aos stakeholders, assim como decorrentes dos resultados relativos ao desempenho dos alunos.

**7. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da AEDAH**

Em todas as fases do ciclo de qualidade, ou seja, no planeamento, na implementação, na avaliação e na revisão, serão utilizados os seguintes meios de comunicação e publicação:

- Website da Escola;
- Redes sociais utilizadas pela escola;
- Afixação em local próprio na Escola;
- Rede interna da Escola;
- Participação em eventos locais e regionais;
- Organização de focus group com stakeholders relevantes.

Vila das Aves, 5 de junho de 2020

(A Diretora do AEDAH)

## V. ANEXO 1 – PLANO DE MELHORIAS